



**CENTRO DE COMPETÊNCIAS DA LÃ**  
**Agenda Nacional de Investigação**

Junho de 2017

## A. ENQUADRAMENTO

O Centro de Competências da Lã (CCLã) constitui-se como um espaço de discussão, partilha, articulação de conhecimentos, capacidades e competências, que agrega os operadores da fileira da Lã (produção e indústria), com os agentes da investigação, divulgação e transferência de conhecimento, potenciando a sua colaboração.

O CCLã tem como missão promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da fileira da Lã, nas vertentes socioeconómicas, formativa, técnica e ambiental, pela via da cooperação institucional com vista ao reforço da investigação, da inovação e da promoção das boas práticas e da transferência e divulgação do conhecimento.

Os objetivos gerais do CCLã são:

- a) Contribuir para a rentabilização das explorações de ovinos com aptidão de carne e lã, tendo em vista a diversificação da agricultura como fator de sustentabilidade do interior;
- b) Contribuir para a estruturação da fileira da lã e dos lanifícios;
- c) Promover uma estratégia de investigação e capacitação para o setor dos lanifícios, focada nos principais constrangimentos ao nível da produção, valorização, inovação e comercialização;
- d) Promover o desenvolvimento de soluções alternativas ao nível da produção e transformação, nomeadamente sistemas de qualidade certificados, com o intuito de assegurar o posicionamento no mercado e a respetiva competitividade.

Sendo uma das principais funções do CCLã a de implementação de uma Agenda de Investigação que responda às necessidades dos vários atores da fileira da Lã, esta Agenda de Investigação surge para tornar mais eficaz a articulação entre as entidades do sistema científico nacional e os restantes elementos da fileira, para adequar as atividades de investigação às necessidades dos agentes económicos e para servir como documento orientador das áreas de investigação às linhas de financiamento. Nela estão refletidos os principais eixos de investigação identificados pelos agentes da fileira, em articulação com as Entidades do Sistema Científico Nacional e restantes elementos do CCLã.

## B. EIXOS DE INVESTIGAÇÃO

### ÁREA DE INTERVENÇÃO

### EIXOS DE INVESTIGAÇÃO

#### PRODUÇÃO

- Tipificação das lãs;
- Definição do Programa de Melhoramento e Conservação de Raças Autóctones;
- Estimar parâmetros genéticos de características lanares:
  - Peso do velo;
  - Comprimento da fibra;
  - Diâmetro da fibra;
  - Resistência da fibra;
  - Ondulado da fibra.

- Identificação nas diferentes raças de possíveis ecótipos/variedades com características lanares diferenciadas do resto da população;
- Caracterização dos sistemas de produção associados a essas populações na perspectiva de identificar fatores ambientais associados com a diferenciação;
- Efeitos ambientais que influenciam as características lanares. Efeito raça/genótipo;
- Correlações genéticas e ambientais entre diferentes características lanares;
- Correlações genéticas e ambientais entre características lanares e outras características produtivas (efeitos diretos e maternais para o peso ao desmame e prolificidade);
- Implementação da avaliação genética para características lanares nas raças autóctones;
- Identificação de marcadores genéticos associados com características qualitativas da lã;
- Estudo da Associação Genómica Ampla (GWAS) em características lanares (SNP50 Bead Chip) nas raças Merino Branco e Preto para detetar SNPs significativos para estas raças. Estudo de associação destes com características da lã.

---

#### CAPACITAÇÃO

- Estudo de ações de formação e *workshops* visando a passagem do conhecimento ancestral para as novas gerações;
- Estudo de ações de formação de índole tecnológica, gestão e gestão cultural.

#### ÁREA DE INTERVENÇÃO

#### EIXOS DE INVESTIGAÇÃO

##### ESTRUTURAÇÃO DA FILEIRA DOS LANIFICIOS

- Análise dos formatos mais adequados para a divulgação e marketing, considerando: Publicidade / Brochuras / Seminários / Conferências / Exposições / Mostras, em que se evidenciam as tradições, a identidade e a herança cultural associadas à lã, e os resultados dos diferentes projetos realizados no âmbito do CCLã.

---

#### INOVAÇÃO

- Utilização da lã em aplicações técnicas, como isolamento acústicos e térmicos em têxteis automotivos;
- Identificação e caracterização de aplicações inovadoras da lã em produtos diferentes do vestuário como acessórios de moda e casa e decoração;
- Desenvolvimento de produtos com forte carga tradicional, mas dirigidos a aplicações e/ou com *design* contemporâneos;
- Definição de estratégias de *Slow Fashion* na fileira da lã: promoção e valorização de *clusters* de *hand made / craftsmanship* de qualidade e contemporâneo, associados a estratégias de sustentabilidade ambiental e social.

<b>DESIGN</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contributo do <i>design</i> para acrescentar valor: aos produtos; às atividades de fomento da perpetuação das raízes, da identidade, da tradição e da herança cultural; à imagem e comunicação das mensagens; à promoção e divulgação; etc.</li> <li>▪ Contributo do <i>design</i> na definição de propostas de intervenção e para o projeto de soluções inovadoras de aplicação;</li> <li>▪ Contributo do <i>design</i> para o desenvolvimento de produtos e/ou aplicações inovadoras ou com inovação incremental;</li> <li>▪ Contributo do <i>design</i> para o desenvolvimento de produtos com forte carga tradicional, mas dirigidos a aplicações e <i>lifestyle</i> contemporâneos;</li> <li>▪ Contributo do <i>design</i> nas estratégias de <i>Slow Fashion</i>.</li> </ul>
---------------	---

<b>TINTURARIA NATURAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Obtenção de conhecimento sobre corantes vegetais a partir de plantas autóctones e outras, bem adaptadas às condições edafo-climáticas do país;</li> <li>▪ Otimização dos procedimentos de extração dos pigmentos ou dos corantes vegetais através de metodologias amigas do ambiente;</li> <li>▪ Avaliação da qualidade da matéria corante (colorimetria; estabilidade à luz, termoestabilidade, etc) ;</li> <li>▪ Avaliação da qualidade do tinto (matéria corante e substrato) ao nível da análise colorimétrica, da solidez à luz, solidez ao calor e solidez à lavagem.</li> <li>▪ Identificação e avaliação de outras aplicações;</li> <li>▪ Avaliação da fixação do corante à fibra e poder de igualização</li> </ul>
---------------------------	--

ÁREA DE INTERVENÇÃO	EIXOS DE INVESTIGAÇÃO
<b>TINTURARIA NATURAL (cont.)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Otimização de métodos laboratoriais para a extração de corantes vegetais;</li> <li>▪ Otimização das técnicas de conservação das matérias-primas;</li> <li>▪ Desenvolvimento dos processos de extração e sua otimização;</li> <li>▪ Otimização de processos industriais para transformação da atual produção de lã;</li> <li>▪ Gestão de <i>stocks</i> da planta ao produto final;</li> <li>▪ Análise de plantas e de mordentes naturais.</li> </ul>
<b>MERCADOS E COMERCIALIZAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estudos do perfil do consumidor;</li> <li>▪ Estudo de formas de comercialização: presença em Feiras, canais de distribuição, tipologia dos pontos de venda;</li> <li>▪ Estudos de mercado: zonas geográficas, canais de distribuição, localização dos pontos de venda, etc.;</li> <li>▪ Pesquisa de novos mercados e/ou nichos de mercados;</li> <li>▪ Prospeção do mercado cultural e turístico;</li> </ul>

**PROMOÇÃO E  
VALORIZAÇÃO DO  
TERRITÓRIO**

- Estudos de ações de intervenção dos Museus associados à lã;
- Estudo de iniciativas públicas de divulgação das tradições, da identidade e da herança cultural associadas à lã, aumentando o seu enraizamento nas populações, em territórios de forte história laneira;
- Estudo de iniciativas públicas de divulgação das tradições, da identidade e da herança cultural associadas à lã, em territórios de forte história laneira, visando o desenvolvimento do turismo cultural;
- Estudo de iniciativas públicas de conservação do património cultural, arquitetónico e industrial, em territórios de forte história laneira, visando as populações locais e o turismo;
- Estudo da valorização socioeconómica e cultural das populações através do incremento de *clusters de hand made / craftsmanship* da fileira da lã, bem como através da passagem do conhecimento das antigas gerações para as novas;
- Identificar novas culturas e desenvolver novos produtos de valor acrescentado.

**C. MEMBROS DO CENTRO DE COMPETÊNCIAS DA LÃ**

Ministério da Agricultura e do Mar

Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo

Câmara Municipal de Beja

Câmara Municipal de Castelo Branco

Câmara Municipal de Castro Verde

Câmara Municipal do Fundão

Câmara Municipal de Serpa

Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária

Instituto de Arte, Design e Empresa – Universitário

Instituto Politécnico de Beja

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Universidade da Beira Interior

Universidade de Évora

Turismo do Alentejo

Associação de Agricultores do Campo Branco

Associação de Agricultores do Sul

Associação de Defesa do Património de Mértola

Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Merina

OVIBEIRA – Associação de Produtores Agropecuários

Cooperativa Oficina da Tecelagem de Mértola

Ecolã

Quinta do Freixo

Rosários 4

Observadores:

Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal

Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos Funcionais e Inteligentes

